

## PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO TRATAMENTO DE CHIKUNGUNYA NA ATENÇÃO BÁSICA: ESTUDO DE CASO

Luciana Rodrigues Cordeiro (1); Cristiano José da Silva (1); Lélia Maria Barbosa Pessoa (2); Cláudio Júlio Almeida Souza Filho (3); Ângela Maria Alves e Souza(4)

(1) Prefeitura Municipal de Fortaleza (Enfermeira da Estratégia Saúde da Família) - [lucordeiro512@hotmail.com](mailto:lucordeiro512@hotmail.com)

(1) Prefeitura Municipal de Fortaleza (Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família) - [cristianoj.silva@bol.com.br](mailto:cristianoj.silva@bol.com.br)

(2) Prefeitura Municipal de Fortaleza (Odontóloga da Estratégia Saúde da Família) - [leliapessoa0@hotmail.com](mailto:leliapessoa0@hotmail.com)

(3) Prefeitura Municipal de Fortaleza (médico da Estratégia Saúde da Família) - [claudiojulioalmeida@gmail.com](mailto:claudiojulioalmeida@gmail.com)

(4) Universidade Federal do Ceará - Enfermeira docente do Departamento de Enfermagem da UFC - [amasplus@yahoo.com.br](mailto:amasplus@yahoo.com.br)

### Introdução

A febre *chikungunya* é uma arbovirose, transmitida pelo *Aedes aegypti*, que se tornou uma doença hematológica. O vírus, na verdade, se replica nas células do organismo por apenas uma semana. Depois, se aloja em “santuários” celulares, o que provoca a reação inflamatória persistente. Segundo estudiosos, os “santuários” ficam nas articulações, mais precisamente no líquido (sinóvia) responsável por hidratar a cartilagem e possibilitar que haja movimento nas juntas. O vírus tem afinidade com os tecidos que possuem fibroblastos, que são encontrados na sinóvia, no músculo, no sistema nervoso e nos vasos sanguíneos, principalmente na parte linfática (OLIVEIRA, 2017).

O Ceará está com uma crescente notificação de febre *chikungunya* nos últimos meses, entre os anos de 2016 e 2017, tem-se registro de 54.466 casos (SEVERO, 2017). Grande parte dos acometidos por esta patologia, em fases agudas e crônicas, são atendidos na atenção básica (Estratégia Saúde da Família). Tendo o conhecimento desta demanda e da seriedade das sequelas, cuja medicação alopática não estava resolvendo efetivamente, foi necessário caracterizar a sintomatologia em síndromes energéticas da MTC e elaborar o tratamento com as várias técnicas em busca do equilíbrio físico, mental, emocional e espiritual. A atividade teve como objetivos realizar atendimento com técnicas das Terapias Tradicionais Chinesas para alívio dos sintomas e promover bem estar dos clientes atendidos na atenção básica; realizar auriculoterapia, ventosa, sangria, acupuntura; orientar respiração conectada e alimentação de acordo com a síndrome apresentada. O objetivo desta proposta de tratamento foi: reduzir a dor em pessoas com sequelas de febre *chikungunya* utilizando técnicas naturais e terapias tradicionais chinesas; estudar a febre

*chikungunya* e caracterizar os sintomas de acordo com a MTC, utilizando alimentos para a dieta relacionado com o diagnóstico energético; fortalecer o sistema imunológico com alimentação; ensinar respiração conectada; realizar aplicação de acupuntura, ventosa e auriculoterapia.

### Metodologia

Foi realizado um estudo de caso com a Senhora MSRC, residente na área de abrangência do Posto de Saúde Pedro Celestino Romero, bairro Mondubim, Fortaleza, Ceará, referindo dor relacionada a sequelas de febre *chikungunya*, cuja infecção aconteceu há três meses. A Sra. MSRC chegou ao consultório um com queixa de muita dor, mostrando as mãos edemaciadas, hiperemiadas e impossibilitadas de fechar, apresentava dor no joelho e ombro esquerdo. Foi utilizado o questionário para avaliar a dor neuropática DN-4, com as seguintes sintomatologias referidas: queimação, choque, formigamento, alfinetada, adormecimento e hipoestesia ao choque. Segundo ela as dores a impediam de dormir, vestir-se, andar e segurar objetos (perda de equilíbrio e força), deixou de fazer as atividades do lar. Sentia-se angustiada por não ter como fazer suas atividades rotineiras. Foi aplicado uma escala analógica para a dor (EVA).

Foi realizado estudo para aplicar Práticas Integrativas e Complementares nos clientes acometidos por febre *chikungunya* na atenção básica de Fortaleza. Estudo difundido para 30 Unidades Básicas de Saúde da Família em curso realizado em parceria com a Universidade Federal do Ceará – Departamento de Enfermagem (Laboratório de Práticas Alternativas em Saúde).

SINAIS E SINTOMAS	DIAGNÓSTICO ENERGÉTICO
FEBRE	AGITAÇÃO DO VENTO DO FÍGADO/CALOR PERVERSO
POLIARTRALGIA	ESTAGNAÇÃO DO QI
CEFALÉIA	DEFICIÊNCIA DO XUÊ DO F
MIALGIA	ESTAGNAÇÃO DO QI
DOR NAS COSTAS	ESTAGNAÇÃO DO QI/INVASÃO
NÁUSEA	INVERSÃO DO QI/ESTAGNAÇÃO DO XUÊ
VÔMITO	AFUNDAMENTO DO QI DO BAÇO/ PERVERSÃO DO QI

EXANTEMA	CALOR NO SANGUE
POLIARTRITE	ESTAGNAÇÃO DO QI/DEF XUÊ/DEF JING
CONJUNTIVITE	INVASÃO
VERTIGEM	DEFICIÊNCIA DE XUÊ
EDEMA	DEFICIÊNCIA QI BP/YANG BP/ESTAG JING

Fonte: adaptação de Yamamura (2004); Brasil (2017)

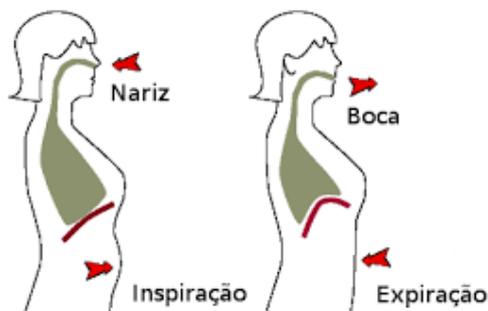
AURICULOTERAPIA		
PONTOS PARA DOR	PONTOS PARA HOMEOSTASIA	PONTOS PARA DOR
SHEN MEN	FÍGADO	RELACIONADOS A LOCALIZAÇÃO DA DOR
SUBCORTEX	RIM	
PONTO ZERO	ESTÔMAGO	
ANALGÉSICO	BAÇO (MOXA) EM EDEMA	
SNV	SANGRIA NO ÁPICE	

Fonte: adaptação de Universidade Federal de Santa Catarina (2006)

DIETÉTICA CHINESA
ARROZ INTEGRAL + FEIJÃO 1:1 ½ PARA FEBRE, TRANSPIRAÇÃO NOTURNA E CONVALESCÊNCIA Tonificar o Qi do Baço e Fortalecer Estômago
AVEIA-NÁUSEAS E VÔMITOS Baixa o Qi que ascende Fortalece o Qi mediano e tendões, dissipa a umidade
CHÁ DO CABELO DO MILHO Diurético, Fortalece o Rim, Acalma o fígado e Vesícula PARA HIPERGLICEMIA, HIPERTENSÃO
TRIGO INTEGRAL E GERGELIM, MANGA ACALMA A AGITAÇÃO, MELHORA A IMUNIDADE Nutre o coração, Rins, Tonifica o Qi, Fortalece músculos, estômago e intestinos, Tonifica shen

TOFU OU LEITE DE SOJA (GRÃOS) - ACALMA A DOR Dissipa estagnação do sangue, tonifica o qi, Harmoniza o baço e pâncreas
CASTANHAS (5 POR DIA) e GERGELIM-Nutre Rins, estômago e baço, Tonifica o Qi e o sangue TRATA LOMBALGIAS, DOR NOS TENDÕES, JOELHO E COLUNA
MAÇA e MELANCIA, PÊRA, PÊSSEGO Produz líquidos orgânicos Jin Ye, Tonifica o Qi, Elimina o calor ACALMA A DOR
GOIABA-Dissipa a umidade, Fortalece o Qi dos Pulmões-REDUZ O EDEMA
CARNE-Nutre Rins, estômago e baço, Tonifica o Qi e o sangue ACALMA A DOR, REDUZ O EDEMA, FORTALECE OSSOS E TENDÕES
CARNEIRO-Dissipa a umidade, Fortalece o Qi -REDUZ O EDEMA, FORTALECE OSSOS E TENDÕES
GALINHA e OVO (UM POR DIA)-Elimina o Vento Frio, fadiga e umidade, Tonificar o Qi do Baço, Rim- TRATA AS DORES, NUTRE OS ÓRGÃOS

Fonte: adaptação de Perini (2002)



Fonte: Dahlke et Neumann (2009)

O tratamento foi realizado em quatro sessões agendadas uma vez por semana, para o início da manhã. Na primeira sessão foi aplicado o questionário para avaliar a dor neuropática DN-4, cuja pontuação foi seis, classificada como dor neuropática. Na escala analógica para a dor (EVA) houve a classificação como insuportável (intensidade máxima). Realizada auriculoterapia com os seguintes pontos: *shen men*, joelho, mãos, pé e calcanhar, ombro, SNV, fígado, rim, baço, pulmão e sangria no ápice. Realizada sangria nos pontos de acupuntura M-MS-09. Ensinada técnica da respiração conectada e alimentação para ajudar em problemas motores e fortalecer o sistema imunológico. Dahlke et Neumann (2009) comentam que os reumáticos podem controlar a atividade dos seus tecidos, bem como os seus problemas motores, com a ajuda da respiração. Na segunda sessão a cliente relata melhora das dores nas mãos (intensidade na escala EVA sugere incômoda) e que já consegue dormir, observa redução do edema e consegue fechar a mão. Ainda tem dificuldade

de segurar objetos e refere choque em dois dedos (indicador e médio). Redução da dor no joelho e ombro e pés ainda doíam. Realizada sangria na polpa digital dos dois dedos (M-MS-01). Segundo Yamamura (2001) Os pontos M-MS-01, dispersam calor e estão situados na polpa digital. Os pontos M-MS-09, facilita o fluxo de *Qi* e de *Xuê* (sangue) e é indicado para artrite dos dedos das mãos, situam-se na face palmar da articulação entre as falanges proximal e distal. Os pontos M-MS-22, dispersa vento perverso e calor, relaxa os tendões exterioriza energias perversas, localiza-se entre a cabeça dos metacarpos. Realizada auriculoterapia com os seguintes pontos: *shen men*, mãos, joelho, pé e calcanhar, ombro, SNV, fígado, rim, baço (moxa), pulmão e sangria no ápice. Solicito que a cliente faça a técnica da respiração conectada e pergunto se está fazendo uso da alimentação para fortalecer o sistema imunológico. Na terceira sessão houve melhora das dores nas mãos, redução do edema e choque (intensidade na escala EVA sugere leve), ainda tem pouca dor nos ombros, pés e joelhos. Sessão foi realizada com ventosa no ombro e joelho. Realizada auriculoterapia com os seguintes pontos: subcortex, mãos, joelho, ombro, fígado, rim, baço (moxa) e sangria no ápice. Relatou que faz a respiração escutando as orações no rádio. Durante a quarta sessão refere melhora, voltou a realizar suas atividades do lar, melhorou a força das mãos e os joelhos e ombros não doem (intensidade na escala EVA sugere leve). Avaliação da dor neuropática DN-4, constatou que haviam duas sintomatologias segundo a cliente bem leves, era a formigamento e dormência. Realizada alta, foi orientada a retornar caso voltasse a sentir dores.

## RESULTADOS E CONCLUSÃO

Após o tratamento, a Sra. MSRC encontra-se satisfeita com a terapia, comentou que estava mais feliz. Conclui-se que a utilização das Práticas Integrativas e Complementares contribuiu significativamente para a recuperação da cliente, trazendo bem estar, redução das dores, ampliando a autoestima, promovendo retorno as atividades do cotidiano gerando satisfação e melhora do humor.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção Básica.

**Chikungunya: Manejo Clínico**/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017

Disponível em: <<http://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/dezembro/25/CHIK.novo-protocolo.pdf>>. Acesso em: 12 de março de 2017.

- DAHLKE, R. et NEUMANN, A. **A respiração como caminho da cura**. São Paulo: Cultrix, 2009.
- OLIVEIRA, Sara. **Chikungunya: a doença que fica e incapacita- Na fase crônica da doença, depois de três meses de sintomas, o vírus da chikungunya escolhe "santuários" nas articulações e causa inflamações que vêm e voltam e se tornam incômodo duradouro**. Jornal O POVO, Fortaleza, 22 de julho de 2017, O POVO ONLINE. Disponível em: <http://www.opovo.com.br/jornal/cienciaesaude/2017/07/chikungunya-a-doenca-que-fica-e-incapacita.html>. Acesso em: 30 de julho de 2017.
- PERINI, M. **Terapia Dietética Chinesa**. Ed Loyola: 2002.
- SEVERO, Luana. **Cresce 219% a incidência de chikungunya no Ceará - Aumento está na contramão da redução de 54,7% da doença no País, segundo Ministério da Saúde. Governo Federal descarta 'alerta especial'**. Jornal O POVO, Fortaleza, 03 de junho de 2017, O POVO ONLINE. Disponível em: <http://www.opovo.com.br/jornal/cotidiano/2017/06/cresce-219-a-incidencia-de-chikungunya-no-ceara.html>. Acesso em: 02 de junho de 2017.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Formação em Auriculoterapia para Profissionais da Atenção Básica**. FETT Educação e Ensino. Santa Catarina, 2016.
- YAMAMURA, Y. **A arte de inserir**. São Paulo, Roca, 2004.